



Residência contemporânea

Projeto de iluminação valoriza ambientes e arquitetura de casa em Belém

Por Rodrigo Casarin
Fotos: Tamara Saré

FINALIZADA EM NOVEMBRO DE 2009, EM UM TERRENO de 700 metros quadrados do condomínio Água Cristal, em Belém, capital do Pará, esta residência contou com projeto arquitetônico desenvolvido por Camilo Delduque, Hélder Moreira e Jorge Gaby, do Escritório de Projetos e Engenharia Camilo Delduque. Dividida em dois pavimentos e com um total de 797 metros quadrados de área construída, a arquitetura da casa possui traçado contemporâneo.

Segundo Delduque, “o porte da construção exigia a

contratação de um profissional com experiência e cuidados inerentes ao funcionamento noturno de todas as partes do projeto”. Para essa função, foi contratado o lighting designer Leonardo Alves, titular do escritório L + A Arquitetura de Iluminação, que buscou valorizar os ambientes de forma limpa, sem os exageros e equívocos lumínicos que, segundo ele, são comumente cometidos no mercado belenense. “Esse foi o primeiro projeto de iluminação do meu escritório em Belém, após a minha passagem de quase quatro anos no escritório

Esther Stiller Consultoria de Iluminação. Por isso, a responsabilidade foi maior. Tive que colocar em prática tudo o que eu havia aprendido até então”, contou.

Com total liberdade do arquiteto para desenvolver o seu trabalho, Leonardo imprimiu em cada ambiente o que, na sua avaliação, seria mais adequado ao espaço. “O resultado final acabou sendo algo nunca visto antes em Belém. Muitas pessoas que passam em frente à casa param para observar a iluminação, que valoriza muito um projeto arquitetônico bem desenvolvido”, afirmou o lighting designer. Quem corrobora a opinião é Delduque. “A boa iluminação é fundamental para valorizar as linhas de uma obra, principalmente quando não há interferência na volumetria. O jogo de luz e sombra forma, no nosso caso, um novo visual sem distorcer a realidade. Nuanças que tornam o prazer de enxergar alentador foram utilizadas com muita técnica no nosso projeto”, disse.

Fachada

O caminho pelo jardim que conduz à entrada da casa foi balizado com luminárias de alumínio – por ficarem expostas às variações climáticas – fixadas na grama, para lâmpadas

halógenas bipino de 33W, a 2900K e 100% de IRC. “O mais importante desta tecnologia é que ela economiza 20% de energia”, assegura Leonardo. Seguindo o trajeto, há uma passarela de madeira balizada por seis embutidos de LEDs de 0,2W e a 5000K. “Esta tecnologia, por ter um baixo consumo elétrico, fica ligada durante a noite e proporciona bastante charme à fachada”, contou.

As duas palmeiras do jardim foram destacadas por embutidos na grama, com corpo em polímero de alta resistência, para lâmpadas de vapor metálico de 35W, 10° de abertura e a 3000K. O mesmo tipo de luminária, mas com lâmpada halógena de 35W, 36° de abertura e a 3100K, foi utilizado para iluminar plantas menores. “A diferença das aberturas de fecho e potências das lâmpadas foi fundamental para que obtivéssemos o resultado que desejávamos para o paisagismo”, argumentou o lighting designer.

A fachada ainda conta com um ornamento de madeira que vai do chão até o teto da residência, também iluminado por embutidos na grama com corpo em polímero de alta resistência para lâmpadas de vapor metálico de 70W, 40° de abertura e a 3000K. “Optei por esta potência, pois se ela fosse mais baixa não chegaria até o final do painel de madeira”, explicou.



O lighting designer buscou valorizar os ambientes sem exageros na iluminação.

Sobre o balcão da churrasqueira foram instalados três pendentes com lâmpadas incandescentes de 40W.

Garagem

No teto da garagem, que também compõe a fachada da residência, foram projetados 15 nichos, cinco deles retangulares de 3x1 metros e outros dez quadrados de 1x1 metro. Os nichos centrais receberam luminárias simétricas para duas lâmpadas T5, de 28W e a 3000K. No circuito dos nichos laterais foram instaladas luminárias do mesmo modelo, porém com apenas uma lâmpada do mesmo tipo das centrais. “Este conjunto periférico permite que, em dias de visitas ou festivos, os proprietários possam acioná-las para que a parede da garagem e os veículos sejam destacados”, justificou Leonardo.

Salas de estar e jantar

As salas de estar e jantar ocupam o mesmo espaço na casa, divididas apenas por uma escada que leva ao piso superior, por isso contaram com projetos de arquitetura e iluminação de mesma linguagem. Na área com o pé-direito duplo, de sete metros de altura, que dificultaria a troca de lâmpadas e equipamentos auxiliares, a iluminação foi feita com seis projetores embutidos na parede e três rebatedores com facetas de alumínio de alto rendimento, fixados no forro de gesso a uma altura de três metros, facilitando assim a manutenção. Estes aparelhos receberam lâmpadas halógenas de 65W, 8° de abertura e a 3000K. “Todas as lâmpadas halógenas destes espaços são dimerizáveis, o que possibilita a criação de várias cenas sem a necessidade de ligar todos os circuitos”, explicou.



Onde o pé-direito era mais baixo, com 2,85 metros, foram instalados embutidos com visor de vidro temperado translúcido – tido pelo lighting designer como fundamental para uma luz agradável – com lâmpadas halógenas de 35W, 36° de abertura e a 3100K. Além disso, também no forro, embutidos orientáveis com o mesmo tipo de lâmpadas servem para iluminar os quadros nas paredes.

Na sala de jantar, um pendente de cristal para seis lâmpadas incandescentes de 40W foi utilizado. “Esse pendente, que pode ser visto do lado de fora da residência, é o elemento mais marcante da sala de estar e jantar. Como ele é cravejado de cristais Swarovski, tem um brilho bem intenso que combinou perfeitamente com os rebatedores redondos Spiegel System”, disse Leonardo. Por fim, cada degrau da escada recebeu uma linha linear rígida de LEDs de cor âmbar, com um consumo de 8W por peça.



A troca de cores proporcionada pela fibra ótica instalada na piscina é um dos destaques da casa.

Área da piscina

Cercada por plantas, um gazebo, uma parede de madeira, espreguiçadeiras e mesa para jogos, a piscina da residência foi iluminada exclusivamente com fibra ótica. “Optei por esta tecnologia por consumir pouca energia e ser de fácil manutenção, já que a fonte luminosa encontra-se no lado de fora da água. Além disso, a possibilidade da troca de cores transformou a piscina em um ponto bem comentado pelos proprietários e as pessoas que os visitam”, justificou Leonardo.

Com uma poltrona de madeira abrigada em um pergolado também de madeira, fechado no teto com vidro, o gazebo foi iluminado com duas arandelas que tiveram as suas dimensões alteradas de 15 centímetros para 10 centímetros para poderem ser fixadas na cobertura. As luminárias receberam lâmpadas PAR 20 de 50W, 30° de abertura e a 2900K. No piso de madeira, ainda foi embutido um jogo de quatro LEDs de 0,2W e a 5000K.

Para o paisagismo, que conta predominantemente com palmeiras, luminárias com corpo em polímero de alta resistência foram embutidas na grama e receberam lâmpadas halógenas de 35W, 36° de abertura, a 3100K e 100% de IRC.

Varanda e cozinha

Integrada com o deck da piscina, cozinha, sala de estar e churrasqueira interna, a varanda conta com um telão e sistema de som digital, para que sirva também como uma sala de vídeo. No espaço está a mesa para refeições e, sobre ela,

no forro de gesso, foram instalados três embutidos, sendo os dois das pontas – com lâmpadas halógenas de 35W, 36° de abertura e a 3100K – em um circuito, e o central – com lâmpada halógena de 35W, 10° de abertura e a 3100K – em outro. “Todos estes aparelhos são dimerizáveis. O central serve para ressaltar qualquer arranjo colocado em cima da mesa, enquanto os outros dois são para a iluminação geral”, explicou o lighting designer. Ao lado da mesa estão um sofá e duas poltronas, iluminados por seis embutidos no forro, com visor de vidro temperado translúcido, para lâmpadas halógenas dimerizáveis de 35W, 36° de abertura e a 3100K.

Todo revestido em madeira, o balcão da churrasqueira conta com um detalhe na pedra de granito que possibilitou a Leonardo “esconder” as lâmpadas T5, de 28W, a 3000K, utilizadas para iluminar a bancada. “Esta solução valoriza o espaço. Sobre ele, ainda colocamos três penden-

A cozinha recebeu lâmpadas T5 instaladas em luminárias com visor de acrílico translúcido.



As suítes da residência contam com opções distintas de cenas para a iluminação.

tes de vidro opalino importado, com lâmpadas incandescentes leitosas de 40W”, disse. Na laje que cobre a churrasqueira, foram instaladas três luminárias assimétricas para lâmpadas incandescentes de 60W, adequadas para o manuseio de alimentos sem nenhum tipo de ofuscamento, além de não desviar a atenção dos pendentês, as estrelas do espaço no que diz respeito à iluminação.

Separada da varanda por apenas uma porta de vidro, a cozinha da residência foi iluminada por lâmpadas T5, de 14W e a 4000K, instaladas em quatro luminárias com visor em acrílico translúcido, cujo visor facilita a remoção de sujeiras, colaborando assim para a limpeza do ambiente.

Circulação do mezanino

Para o mezanino, o projeto de iluminação estabeleceu um circuito dimerizável com luminárias com visor de vidro temperado translúcido, embutidas no forro de gesso, para lâmpadas halógenas de 35W, 36° de abertura e a 3100K. Além disso, nas paredes, a 55 centímetros do piso, foram instalados balizadores com LEDs de 1,2W. “Os moradores da casa deixam estas luminárias ligadas durante a madrugada para que o piso fique claro sem a necessidade de ligar a iluminação geral para o trânsito de pessoas”, explicou o lighting designer.



Quartos

A casa conta com quatro suítes – uma para o casal, duas para os filhos e uma para visitas – iluminadas com duas opções distintas de cenas. A iluminação geral é feita por embutidos no forro de gesso com vidro temperado translúcido para lâmpadas halógenas de 35W, 36° de abertura e a 3100K. Já para proporcionar aos espaços um clima mais aconchegante, Leonardo projetou, para o forro de gesso, embutidos orientáveis voltados para as paredes, também com lâmpadas halógenas de 35W, 36° de abertura e a 3100K, que emitem luz indireta nos quartos. ◀



Ficha técnica

Projeto luminotécnico:
Leonardo Alves /
L + A Arquitetura de iluminação

Arquitetura:
Camilo Delduque, Hélder Moreira e
Jorge Gaby /
Escritório de Projetos e Engenharia
Camilo Delduque

Luminárias:
Lumini

LEDs:
Ledpoint

Fibra ótica:
Fasa

Lâmpadas e reatores:
Osram

